

Aos vinte e um dias do mês de maio de dois mil e vinte, às nove horas, na sede do Instituto Municipal de Previdência de São Jose Rio Pardo, sito a Rua Tarquínio Cobra Olintho, número 69, Vila Pereira, município de São José do Rio Pardo, SP, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos do RPPS de São Jose do Rio Pardo, presentes os seguintes membros: Anderson Luís Fonseca Pirola, Cintia Ribeiro da Silva, Eduardo de Paula Marin, Filipe Giordan Santos Garcia e Fabiano Boaro de Sousa. O presidente sr. Fabiano iniciou a reunião, anunciando que por força da pandemia não houve a reunião ordinária do mês de abril e que a reunião deste dia será tomada todas as medidas de precaução e recomendações na prevenção do contágio da doença que assola os brasileiros. Os assuntos de pauta: 1. Apresentação do novo membro do Comitê de Investimento o sr. Filipe Giordan Santos Garcia; 2. Análise do Relatório do 1º Trimestre da Carteira de Investimento do IMP; posição do mês de abril/2020 e atual; 2. Assuntos Diversos. O sr. Presidente deu os cumprimentos ao novo membro do Comitê de Investimentos do IMP, destacou sobre o importante papel do Comitê de Investimentos para a saúde financeira do IMP e que a sua escolha representa cada membro do Conselho Administrativo o qual indicou para este cargo. Em seguida o sr. Eduardo fez os cumprimentos ao novo membro e de praxe foi entregue as normas legais que norteiam os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social, sendo a Resolução 3922/2010 do Banco Central e atualizações vigentes. No assunto da organização sr. Eduardo fez comentário voltado ao novo membro sobre a citada resolução 3922/2010 do BACEN, sobre o que dirige os investimentos dentro de cada exercício, a chamada Política de Investimentos aprovada pelo órgão deliberativo no ano anterior a sua execução é acompanhada mensalmente pela Secretaria de Previdência dos Regimes Próprios dentro da Pasta do Ministério da Economia. A Política de Investimento a ser executada é elaborada pelo Comitê de Investimentos de cada RPPS, onde cada artigo é dimensionado os seus limites mínimos, máximos e alvo, com os limites estipulados e aprovados pelo Conselho Administrativo, o Comitê realiza às estratégias nos investimentos nas escolhas dos produtos para composição da carteira. Ainda na apresentação, foi disponibilizado ao novo membro o acesso ao site da empresa LDB de consultoria financeira, o qual o IMP mantém contrato de prestação de serviço, A empresa de consultoria LDB dispõem de várias ferramentas para atendimento às exigências atuais e nos auxilia na escolha do produto. O sr. Presidente incrementou a fala dizendo que a empresa também é solidária na má gestão dos recursos do IMP, atualmente os membros de cada divisão do IMP, dirigentes, prefeito e a consultoria contratada, são todos responsáveis, caso haja prejuízos aos recursos do IMP, explicando que o prejuízo é considerado quando há indícios de fraude e não de oscilações do mercado. 2. Relatório do 1º Trimestre da Carteira de Investimento do IMP. Cada membro recebeu o relatório para acompanhamento e o sr. Eduardo fez comentários sobre cada gráfico e ferramentas do site da consultoria. Em análise a carteira foi diretamente afetada pela pandemia da covid-19, os mercados mundial e doméstico sofreram fortemente com quedas bruscas dos ativos, a queda mais acentuada foi no mês de março, a carteira registrou -3,70%, somente aos fundos CDI, FIC Brasil Gestão Estratégica, Bradesco FI Renda Fixa IDKA-2 Pre e o FICFI Itaú Alocação Dinâmica, ficaram positivos no trimestre, os demais fundos ficaram negativos, especialmente fundos de renda variável. Ao final do relatório a Comitê de Investimento ratificou os comentários da empresa LDB e da Diretoria Financeira, sendo: **COMENTÁRIO DO MÊS:** Em janeiro/2020 o mercado financeiro brasileiro teve comportamento misto. A rentabilidade do principais índices foram: IMA-B(0,26%), IRF-M(0,88%), IBOVESPA(-1,63%) e IDIV(-1,58%). No cenário financeiro global as atenções estão voltadas para a China e o surto de um novo vírus (Corvid-19), as principais preocupações atualmente são: 1 possibilidade de o surto chinês virá uma epidemia global, afetando a população de vários países; e 2-O impacto que esse surto chinês irá causar na economia global, seja pelo aumento da aversão a risco, seja pela interrupção das cadeias de produção global, dado que a China é o maior país exportador de manufaturados e eletrônicos. Os efeitos desse surto já são sentidos nos mercados globais, com o aumento da volatilidade dos ativos financeiros e a desvalorização das moedas locais frente ao dólar. **COMENTÁRIO DO MÊS:** Em fevereiro/2020, o cenário financeiro global e doméstico todas as atenções estão voltadas para o surto do Covid-19, que está aparentemente controlado nos países asiáticos, mas vive o pico nos países ocidentais, com destaque, nesse momento, para os países Europeus (em especial Itália, Espanha e Alemanha). No Brasil o índice IBOVESPA perdeu um pouco mais de 40% do seu valor máximo no ano e o dólar bateu em R\$5,20. Esse momento é de cautela extrema e evitar a tomada de decisões precipitadas, sob pena de “deixar dinheiro na mesa”. **COMENTÁRIO DO MÊS:** Em março/2020, o Covid-19, que está aparentemente controlado nos países asiáticos, apesar de esses estarem receosos com uma “segunda

onda”, mas vive o pico nos países ocidentais, com destaque, nesse momento, para o Estados Unidos. Na Europa, principalmente na Itália e na Espanha, a pandemia dá mostras de ter atingido o pico, porém o número de novos casos e de mortes ainda não dá sinais consistentes de diminuição. Fonte: LDB Consultoria Financeira. O Comitê de Investimentos do RPPS de São José do Rio Pardo, analisou o relatório do 1º trimestre de 2020 da carteira de investimento com as seguintes pontuações: 1 – Diante do cenário atual que da economia mundial vêm passando com a crise, não há aberturas para realocações nos investimentos com a enorme desvalorização dos ativos financeiros. 2 – A carteira do IMP foi ajustada com fundos de gestão ativa, onde os gestores mudam suas estratégias com mais agilidade e o efeito da volatilidade é minimizado. 3 – Aprovada a diversificação em fundos de renda variável com aportes mensais com o saldo do COMPREV, com queda no IBOVESPA o efeito no longo prazo será de criar oportunidades de adquirir cotas mais baratas no mercado. Por fim, o Comitê de Investimentos do RPPS de São José do Rio Pardo, manterá a estratégia visando o longo prazo, aguardando a retomada dos principais papéis como os IMA-Bs e o IBOVESPA, ativos alinhados na busca do cumprimento de meta atuarial. Dando ênfase para o resultado consolidado do 1º Trimestre a carteira registrou -2,96% de rentabilidade contra a meta atuarial 1,97%. No mês de abril/2020 os fundos de longo prazo reagiram nos últimos dias para o fechamento do mês, ajudando a carteira fechar positiva, sendo 1,08% e a meta atuarial com 0,22%, no acumulado a carteira ainda se mantém negativa, sendo -1,92% contra a meta atuarial de 2,20%. A posição parcial do mês de maio/2020 estava marcando positivo, em especial o Fundo Index Itaú com rentabilidade de 3,13%, mas ainda bem longe de reverter o acumulado no ano com -27,97%. Com a mesma postura de não fazermos mudanças bruscas na carteira nesse momento que vivemos, o Comitê de Investimento acredita na retomada da economia com o fim da pandemia e que qualquer movimento poderá causar prejuízo no resgate com cotas negativas, na visão de longo prazo e pelo PL do IMP não será necessário realizar realocações para o momento, somente os aportes nos fundos de renda variável já aprovados pelo Conselho Administrativo. Nada mais havendo a tratar, sr. Presidente Fabiano agradeceu os membros pela presença encerrando a reunião do dia. Eu, Eduardo de Paula Marin, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos.

Anderson Luís Fonseca Pirola _____

Cintia Ribeiro da Silva _____

Eduardo de Paula Marin _____

Fabiano Boaro de Sousa _____

Filipe Giodan Santos Garcia _____